ANO 20.º TERÇA-FEIRA, 26 DE NOVEMBRO DE 1940 N.º 6472

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Do nosso mui estimado Felipe Venturoso recebemos a segunte carta:

Carissimo:—Fui ver Mulheres, o retumbante filme do Eden que ha dois ou três anos fez a sua aparição nos Estados Unidos, entre aolausos e protestos. «Animatografo» publica as «impressões» de algumas senhoras portuguesas que me parecem judiciosas—dignas do seu espirito e da sua sensibilidade. Alguem preguntou-me:

—Acha admiravel, não é verdade?

Detesto rseponder a questões que levam já incluida a minha resposta. Calei-me, portanto.

O filme «Mulheres» é uma especie de fogo de vistas em que, aparentemente, os homens são eliminados, a beneficio das suas gentis inimigas.

Que acontece, porém?

Adão não aparece ,mas as filhas de Eva não fazem outra cousa senão discuti-lo, cubiçá-lo e exaltá-lo. Aristófanes, nas suas peças anti-feministas, obriga as revolucionariasa usar fatos masculinos, a-fim-de iludirem a vigilancia dos guardas e para darem autoridade ás suas deliberações.

Que seria um Mundo só de mulheres? Que seria o Paraiso só com homens?

Um desgraçado planeta condenado a morrer de tristeza. As Lisistratas de Mulheres portam-se ocmo as borboletas em roda da luz que as tenta. Estão fora do seu papel, porque o amor não é um sentimento solitario.

Noto tambem que o filme do Eden não tem na devida conta a mulher propriamente dita—a que é mãe, esposa e filha exemplar. Casar para divorciar é quasi o mesmo que viajar entre dois continentes inexplorados e não ir além do litoral. E' necessario profundar os segredos da floresta virgem, transpôr a barreira fragil das impressões superficiais.

A comedia cinematica será sempre apreciavel, com a condição de não negar a natureza. Muitas mulheres, mesmo um milhão delas, não valem a mulher—a que cria o seu lar e, dentro dele,, mantem viva a fé e a afeição que modela a vida em corpo e alma.

Esta não será muito dramatica, mas apesar disso, cabe-lhe a honra de julgar e ás vezes absolver todas as outras que fingem esquecê-la.

Gratissimo pela publicação desta.

26 de novembro.

Felipe Venturoso».

Inteiramente de acôrdo: o filme «Mulheres», se porventura os seus autores tiveram em vista retratar e não caricaturar, pode provocar o riso, mas não ilude ninguem. Ha duas maneiras de ser mulher: a dos que aceitam com orgulho as responsabilidades do seu sexo e as que as encaram como materia livre. Estas são efemeras como a espuma do «champagne».

Desnecessarias, inuteis?

Não ousamos dize tanto, visto que não queremos alçar-nos a juiz num pleito em que Aristófanos, Plauto, Moliere e Shackspeare não conseguiram ser imparciais.

■

Um jornal dinamarquês, «Dänische Kritische Wochenschau», calcula que a Inglaterra caminha para a bancarota. Produz uma serie de considerações substanciosas tendentes a demonstrar por a ÷ b que o contra-bloqueio anulará o bloqueio, sepultando o contra-bloqueado.

Em tempo de guerra faz-se arma de tudo sobretudo de balas de papel.

Em que se apoiam os que prevêm para breve o esgotamento economico da Alemanha?

Em palpites.

Em que se fundam os coveiros da Inglaterra?

Em suposições vagas.

O duelo Inglaterra-Alemanha não se presta a operações de logica, antes a terriveis exercicios de balistica.

A GUERRA NA EUROPA OCIDENTAL

Violento duelo de artilharia

sobre o Canal da Mancha

Intenso bombardeamento de Bristol

O secretario de Estado do Ar, «sir» Archibald Sinclair, inspecciona uma esquadrilha de aviação checo-eslovaca que tem colaborado com a R. A. F. nos ultimos ataques ao Reich

DOVER, 26.—Na noite de ontem, registou-se violento bombardeamento de artilharia em ambos os lados do Canal da Mancha. De principio as granadas caiam com alguns minutos de intervalo, mas depois o fogo foi acelerado de tal maneira que as granadas de todos os calibres formavam por assim dizer uma corrente continua.

A costa francesa, desde o Cabo Griz Nez até Boulogne, vista da costa inglesa, dava a impressão de estar toda em chamas numa série continua de explosões. Ao mesmo tempo desenvolviam-se os combates no ar. As aguas do Canal da Mancha estavam, constantemente, iluminadas pelo rebentamento de granadas e bombas e os aviões de bombardeamento britanicos levaram depois a sua acção ofensiva até ao territorio inimigo, castigando os portos franceses do Canal com bombas de alto explosivo.—(E. T.).

Os ataques da R. A. F.

LONDRES, 26—Soube-se esta manhã que os bombardeiros da R. A. F. bombardearam na noite passada dois portos do noroeste da Alemanha.—(E. T.).

«Raids» a Wilhelmshaven, Kiel, Hamburgo e á Holanda

LONDRES, 26—Comunicado do ministerio da Aeronautica:—«Ontem de noite as nossas formações de bombardeamento atacaram as bases navais de Kiel e Wilhelmshaven e os respectivos estaleiros. Outras formações atacaram as docas dos portos de Hamburgo e as de Wilhelmsoord, na Holanda. Essas mesmas formações atacaram tambem a base de hidro-aviões em Demok e varios aeródromos inimigos. Um dos nossos aparelhos empregados nestas operações não regressou á sua base».—(Exchange Telegraph).

Comunicado inglês

LONDRES, 26—Ao descrever a noite mais tranquila que a Grã-Bretanha tem atravessado desde o inicio da grande ofensiva alemã, o comunicado do ministerio do Ar diz: «Pouco depois do escurecer, aviões inimigos lançaram varias bombas no oeste de Inglaterra, causando poucos estragos e um diminuto numero de baixas, se bem que haja alguns mortos. Salvo esta excepção, que houve qualquer actividade aerea inimiga sobre a Grã-Bretanha durante a noite de terça-feira».—(Exchange Telegraph).

Comunicado alemão

BERLIM, 26 — O alto comando das forças armadas alemãs comunica: — «Um submarino, do comando do primeiro tenente Schepke, afundou 41.400 toneladas de navios inimigos.

A aviação executou tambem na noite de ontem, com exito, ataques de represalias contra Londres. Especialmente no centro da cidade e nas duas margens do Tamisa, puderam ser observadas explosões violentas e incendios.

Outras formações consideraveis de aviões de combate, como já foi anunciado, atacaram na mesma noite objectivos importantes, sob o ponto de vista militar, em Bristol. Durante varias horas, os aviadores alemães lançaram bombas explosivas e incendiarias da maior potencia, sobre as instalações do porto e industriais, assim como sobre as empresas de abastecimento. Em toda a região, numerosos entrepostos cheios de materias primas e as suas instalações para o fabrico, foram vitimas de violentos incendios. Três fabricas de gás ficaram destruidas. Uma grande fabrica de moagem foi destruida pelo fogo. Como se pôde observar em vôos de reconhecimento, o espaço atacado de Bristol era um só foco de incendios.

Outros ataques foram levados a efeito na mesma noite contra algumas outras cidades dos Midlands e da Inglaterra meridional.

Por causa do mau tempo durante o dia 25 de novembro, houve pouca actividade de combate. Pequenas formações de aviões de combate ligeiros, bombardearam varios objectivos importantes sob o ponto de vista mili-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

Consagração

Saber triunfante, e por todos aceite, louvado e acarinhado, o ideal que desde a juventude nos é querido, e para cuja vitoria, na esteira de mestres generosos e gloriosos, contribuiu o nosso esforço, embora modesto, e nosso entusiasmo embora inutil — talvez haja na vida alegrias tão grandes, mas não maiores nem melhores. A certeza dessa realidade consoladora traz-nos, de facto, excepcional capacidade de resistencia perante doestos, ataques, indiferenças, maldades e traições que, porventura, nos persigam, nos amargurem e firam. Pensando nela, observando e admirando o prestigio e a influencia que pelo tempo adquiriu o que tantos julgavam impossivel quimera ou pueril devaneio, alguma cousa nos toca do seu destino feliz, alguma claridade nos ilumina, irradiada do seu esplendor crescente.

E' por isso que tenho assistido jubiloso aos magnificos e decisivos resultados da amizade luso-brasileira, hoje patentes, e dia a dia de mais incontestavel e incontestada eficiencia prática. Verifico, afinal, que não me iludi, que não me transiviei, alinhando ao lado do ilustre João do Rio, que já em 1909 indicava as linhas do lucido programa de aproximação entre os dois paises, dez anos depois fixado e definido na conferencia celebre do Teatro D. Maria I. O nome e a obra de João do Rio—suprema ingratidão!—andam por demais esquecidos dos corações e das inteligencias portuguesas. Não duvido, porém, de que serão lembrados, e muito lembrados de futuro, no momento em que, delineando o grafico evolutivo do afecto de Portugal e do Brasil — irmãos pelo sangue, senão pela alma — se comprove, de maneira nitida, que um dos pontos mais altos dessa marcha ascensional, o fixou, num passado bem recente, a persistencia profetica do autor do Adiante!

Então se estudará, compreenderá e avaliará tudo o que se deve ao apostolado sincero de João do Rio, ao impeto construtivo da sua emoção patriotica, e ao amor sem jaça que dedicou á nossa terra, á nossa cultura mental e á nossa grei. E atingir-se-á o profundo, o adivinhador sentido das suas palavras de anseio, de apêlo e de incitamento, dirigidas, em 1919, aos povos afins daquem e além-Atlantico: — «as lições da guerra e principalmente do apósguerra forçam-nos a vêr moralmente, economicamente, ideologicamente, a urgencia da nossa união; temos de nos descobrir um ao outro a nossa comum utilidade, nêste angulo da Historia»...

Nada mais importuno de que recordar ao triste egoismo dos vivos os exemplos e conceitos dos mortos. Mas, tambem, nada mais iniquo de que não reconhecer os serviços que nos prestaram. Nesta hora de pura e ardente fé luso-brasileira, eu gostaria que a memoria de João do Rio a todos merecesse algumas frases de saudade votiva, como legitó precursor e guia do amplo caminho aberto á fraternidade da sua e da nossa Patria.

JOÃO DE BARROS

Vida musical

Um grupo de artistas portuguesec no Trindade

No proximo sabado apresenta-se no teatro da Trindade um interessante agrupamento artistico que vai executar um grande programa de alta categoria musical. Compõem-no a pianista Helena Costa, a cantora Leonor Viana da Mota, a violoncelista Madalena Costa e o compositor Jorge Croner de Vasconcelos que acompanhará ao piano. Este espectaculo, pela sua cuidada organização e pelos valores portugueses que apresenta, está destinado a grande interesse por parte do publico.

Cultura portuguesa em Madrid

Na Faculdade de Filosofia e Letras da Universidade de Madrid inaugura-se hoje um Curso de Cultura Portuguesa, regido pelo professor José Manuel da Costa, que o dividiu em dois periodos com as seguintes lições: Portugal nos seculos XV e XI—os seus descobrimentos, a vida juridica e economica, a cultura cientifica e literaria, a evolução e a expansão do idioma, o sentido imperial da Nação Portuguesa, os Lusiadas; e Portugal Contemporaneo—as doutrinas sociais, economicas e politicas da contra-revolução, os fundamentos da nova ordem portuguesa.

VISITE A EXPOSIÇÃO DO MUNDO PORTUGUÊS

Ultima semana em que funciona o sumptuoso RECINTO DE BELEM

3.ª FEIRA Entrada geral 2$50

Visite a NAU «PORTUGAL»

JANTARES a 30 escudos

Os pavilhões abrem ás 16 horas e encerram ás 18 e 30. Reabrem ás 20 e 30 e fecham ás 24 horas.

Ingresso cumulativo no Parque de Atracções com direito a um divertimento grátis 3$50

BOX

No LISGÁS

(RECINTO COBERTO)

AMANHÃ, A'S 21 E 30

Manuel Matos	contra	Alberto Afonso
Semêdo	»	Sousa (Porto)
Aluisio	»	Pires
Pacheco	»	Chansa
Figueiredo	»	Dario Alves
Nunes Pereira	»	Branco

TEATROS E CINEMAS

Atras do reposteiro

A opera «D. João IV», que no dia 1.º de dezembro se estreia em S. Carlos, tem 3 actos: o primeiro passa-se em Vila Viçosa, com cenarios pintados pelo artista Campos; o 2.º a bordo duma barca da travessia do Tejo e o 3.º no antigo Terreiro do Paço, em frente ao Palacio Real da Ribeira, pintado sob «maquette» de Antonio Soares.

—Está marcada para sexta-feira, no Variedades, a estreia da nova comedia «Para inglês ver», original de Muñoz Seca, tradução de Fernando Santos e Almeida Amaral, com Maria Matos e Antonio Silva nos protagonistas.

—Com arespectiva orquestra sob a direcção do maestro Carlos Dias, estão-se a realizar no Apolo os ultimos ensaios, pela companhia Mirita Casimiro-Vasco Santana, da opereta «O Colete Encarnado», cuja estreia continua marcada, até ver, para a proxima sexta-feira.

—O novo original de Manuel Fragoso, «A Lei do Coração», mais uma estreia marcada para sexta-feira no Nacional, é um conflito vivido, cheio de actualidade e de interesse. O assunto que se debate através dos seus três actos, não foi ainda tratado no nosso teatro.

—Segundo as nossas informações, na sexta-feira apenas se fará em Lisboa uma unica estreia, a-pesar de três teatros anunciarem peças novas para essa noite.

—Na revista «Ribeira Nova», a actriz Carminda Pereira vai interpretar: «Ribeira Velha», «Cigana» e «Hospeda» e o actor Armando Machado: «Manuel do Talho», «Homem de fora», «Marquês», «Barman» e «Compadre».

—Durante as ferias do Natal realizar-se-ão em Lisboa algumas «matinées» infantis organizadas por Erico Braga.

—Artistas que ainda se encontram sem contrato: Celeste Leitão, Julia da Assunção, Paz Rodrigues, Maria Paula, Rosa Maria, Maria Domingas e Joaquim de Oliveira.

—A festa dos camaroteiros do Avenida, D. Sabino Arouca e Arnaldo Arouca, que fôra marcada para amanhã, efectua-se depois de amanhã, com a peça «As Duas Causas» e um acto de concerto e de variedades, em que tomam parte gentilmente as artistas Felita Correia, acompanhada ao piano por sua mãe, a maestrina D. Ofelia Freire, e Ercilia Costa, acompanhada pelos seus guitarristas.

—A recita de homenagem ao actor Alves da Cunha, no Avenida, realiza-se na quarta-feira, 4 de dezembro, com a peça nova, dinamarquesa, «O Profsssor Klenow», trdaução de Henrique Galvão e cujo protagonista o homenageado vai interpretar pela primeira vez.

—E' esperada hoje em Lisboa, vinda do Porto, a actriz Madalena Sotto.

—Em virtude do exito que Hortense Luz obteve no protagonista da opereta «O miudo do Terço», vai ser-lhe prestada homenagem numa festa que está a organizar-se.

—Margutti, o artista de flagrante actualidade, cujo trabalho no Coliseu enche o publico de emoção pelo perigo que encerra, é o unico paraquedista que se arrisca a lançar-se no espaço em recinto fechado.

—Obtiveram grande exito na sua «tournée» ao Funchal os artistas do Solar da Alegria, Lucilia do Carmo, Maria Pereira José Pereira.

«A minha mulher favorita», no Tivoli

O cinema norte-americano anda agora por onde o nosso grande dramaturgo ha um seculo: a bigamia por convicção de viuvez e seguida da reaparição do conjuge desaparecido, situação espantosa que tanto pode dar em drama genial como numa comedia actual.

A Bella e Samuel Spewack e Leo Mc Carey deu realmente o argumento duma comedia actual—actual pelas leis e costumes actuais e realizada por Garson Kanin com inteligente e delicioso espirito.

A interpretação de Cary Grant e de Irene Dunne participa de tão inteligente e delicioso espirito—não é demais repetir porque esta comedia é realmente inteligente e deliciosa, e pela terceira vez usamos conscientemente adjectivos que julgamos convirem á classificação e elucidação do publico a quem sinceramente recomendamos o espectaculo que começa pela bem imaginada e bem contada historia dum cão amigo dum borrego, por um hino ao caminho de ferro e ao «expresso de prata» e ainda por um maravilhoso desenho colorido de Walt Disney.

Voltando á «Minha mulher favorita»—porque todos devem ir e voltar a ver este filme—devemos acrescentar que, além, de Irene Dunne e do bom Cary Grant, aparecem o correcto Randolph Scott, Gail Patrick, que é muito bela, um par de «miudos» espertissimos, um juiz impagavel, Pedro de Cordoba, e um porteiro de hotel a quem tambem não ha dinheiro que pague.

E continua a graça do dialogo, e permanente o acerto do comentario musical, de Roy Webb, sempre atento á situação.—*Visor 41.*

Ao Coliseu! Hoje e todas as noites! O maior sucesso de todos os tempos!

Só no Coliseu encontrará o publico a alegria e o deslumbramento de um grande espectaculo como nunca viu com a Nova Companhia de Circo. Todo o encanto do circo antigo e a maravilha do circo moderno, na mesma noite. Quinta-feira: «matinée».

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL — A's 21 e 45 — «O Padre Setubal».
AVENIDA—A's 21 e 45—«Os Velhos».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«O miudo do Terço».
VARIEDADES—A's 20.45 e ás 23—«O Costa do Castelo».
COLISEU—A's 21 e 30—«O Circo Antigo e o Circo Moderno».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30
TIVOLI—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
PALACIO—A's 21 e 30.
CENTRAL—A's 21 e 30.
REX—A's 21 ee 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CAPITOLIO—A's 21.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
CINEARTE—A's 21.
ROYAL—A's 21 e 30
LYS—A's 21.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.
JARDIM CINEMA—Domingos e quintas.

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

HOJE—A's 21 e 45—HOJE

Ultimas representações

O PADRE SETUBAL

SEXTA-FEIRA, 29 — 1.ª representação da peça em 3 actos, original de Manuel Fragoso

A Lei do Coração

Reaparição de PALMIRA BASTOS

AVENIDA Hoje: ás 21 e 45 horas

OS VELHOS

Obra prima de D. JOÃO DA CAMARA

Amanhã: Ultima representação da peça

P'RA CÁ DO MARÃO

4.ª feira, 4: Recita de homenagem a ALVES DA CUNHA

O PROFESSOR KLENOW

VARIEDADES HOJE E AMANHÃ: A's 20,45 e 23 horas

Ultimas noites da comedia

O COSTA DO CASTELO

Sexta-feira, 29: 1.ª representação da comedia

PARA INGLÊS VER

com MARIA MATOS, ANTONIO SILVA e toda a Companhia

BOLSA DE LISBOA

26 de Novembro

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 4 % T. 10.	1.000$00	—	1.002$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.030$00	—	—
Externas 1.ª serie		—	—
Cautelas da 3.ª serie s/j.	105$50	—	—
Acções			
Esp. S.º e Com. Lx.ª port.	—	810$00	—
Lisboa e Açores port. ..	342$50	342$50	343$00
Ultramarino ep. T. p. ..	—	100$00	102$00
Portugal port. T. p.	—	1.006$00	—
Fidelidade	—	15.800$00	16.500$00
Nacional	—	62.$00	—
Tagus	—	—	—
Sagres	—	920$00	950$00
Aguas Lisboa port.	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	140$00	139$50	140$00
Aguas Lisboa 1936 T. p	—	132$00	—
Cervejas Estrela	—	475$00	500$00
Cimentos Tejo	—	335$00	385$00
Cimentos Leiria T. p. ...	—		575$00
Credito Predial port. ...	—	6$8	7$20
Gás e Electricidade cp.	138$50	138$00	138$50
Alto Alentejo 1.º/2.ª em.	440$00	[illegible]	[illegible]
Alto Alentejo 3.º/4.ª em.	440$00	436$00	444$00
Industria Aliança	[illegible]	[illegible]	124$00
Portugal e Colonias ...	74$00	73$2	74$00
Nacional Navegação T. p.	226$	225$	226$50
Colonial de Navegação	—	131$00	141$00
Portuguesa de Pesca T. p	—	[illegible]	513$00
C.ª Farmaceutica	—	291$00	15$00
Portuguesa de Tabacos.	318$00	317$00	318$00
Tabacos de Portugal...	28 $	278$00	280$00
União Electrica Portug.		—	—
Cassequel.	270$00	270$00	270$50
Agricola das Neves.....	268$	268$00	269$00
Agricultura Colonial ...	175$00	[illegible]	176$00
Açucar de Angola......		536$00	54 $00
Buzi 1.ª emissão T. P...	74$00	73$00	—
Ilha do Principe........	261$00	259$50	261$00
Zambezia T. 25........	—	—	—
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	—	506$00	510$00
Norte de Portugal 5 %.	101$00	100$50	101$50
C. P. 6 %.	14 $00	139$00	14 $00
C. P. 6 % Beira Baixa..	140$00	[illegible]	141$00
Aguas Lisboa 4 1/2 cp...	84$00	84$00	85$00
C. N. 1 Moagem 5 % T. p.	—	94 $00	955$00
União Elect. Port. 5 %.	—	10 $00	104$00
Buzi 5 1/2 T. p.......	—	105$00	105$50
Buzi, 6 1/2 T. p.......	—	98$00	99$00

COSTA L.DA

Cambios - Papeis de credito - Coupons - Lotarias

60—R. da Prata—62 Telef. 2 2475

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$95.0	25$05,0

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 27.—S. Tiago martir.

Lausperene, está na igreja de N. Senhora do Socorro; ás 9, missa da paz; ás 18, terço de bemditos.

DORES NAS COSTAS

Se já passou dos 35, não descuide as dôres nas costas. A dose diária de Sais Kruschen actua directamente sôbre os rins e auxilia êstes orgãos a acabarem com as causas das referidas dôres. Se tomar Kruschen, com regularidade, todo o seu organismo beneficiará e ver-se-á livre do ácido úrico. A dose diária de Kruschen é uma medida salutar

MARIA VICTORIA

HOJE — A's 20,45 e 23 horas

2.ª semana da opereta popular

O MIUDO DO TERÇO (O Rapaz do Asilo)

Protagonista (Mario): HORTENSE LUZ

Relazação dos artistas: Ribeirinho, Soares Correia, Alvaro de Almeida, Alberto Reis, Alberto Ghira, Carlos Viana, Maria Albertina, Amelia Pereira, Beatriz de Almeida e Branca Saldanha

São Luiz — Telef. 27172 — A's 21.30 horas — 4.ª SEMANA — NINOTCHKA (em exclusivo) uma comedia de Ernst Lubitsch com GRETA GARBO e Melvyn Douglas

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595 — A minha mulher favorita «My favorite Wife» comedia alegre com Cary Grant e Irene Dunne

POLITEAMA — Telef. 26305 — A's 21 e 30 — A ilha dos sentenciados «Isle ot doomed men» com Petter Lorre e Rochelle Hudson

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768 — 2.ª semana — Mulheres «WOMEN» com Norma Shearer, Joan Crawford, Rosalind Russell e Joan Fontaine, etc.

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523 — Passou uma mulher (Gueule d'Amour) com Jean Gabin e Mireille Balin

ODEON — A's 21 e 30 — PALACIO — A's 21 e 30 — Pela gloria do Imperio com Douglas Fairbanks Jr., Basil Rathbone e Barbara O'Neil

CAPITOLIO — Telef. 27493 — A's 21 horas — Roubei um milhão — A chave

REX — Telef. 2 965 — A's 21 e 1 — Doidos á solta — O sinal secreto

ROYAL — A's 21 e 30 — João Ratão — A chave

LYS — Tel. 48560 — A's 21 — Feitiço do Imperio e varios complementos

CENTRAL — TEL 24381 — Telef. 24381 — A's 21 e 15 — O segredo dos jurados — Doida por musica

TERRASSE — Telef. 2 9017 — A's 21.15 — Feitiço do Imperio e varios complementos

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — MONTE DOS VENDAVAIS com Merle Oberon

HORIZONTES

Calas em Portugal?

Qualquer pessoa conhece, embora pouco versada em letras francesas, nas suas linhas gerais, o espantoso erro judiciario de Toulouse. O comerciante Calas, acusado de ter matado seu filho Marco Antonio, na noite de 13 de outubro de 1761, foi rodado meses depois. Voltaire chamou a si os orfãos e empreendeu a mais vigorosa campanha de toda a sua vida. A sentença de rehabilitação foi assinada, unanimemente, por quarenta magistrados e aplaudida pela França inteira.

Exterminada moralmente pela sentença que fulminara Jean Calas, a familia extinguiu-se. Le-Notre—minha leitura habitual durante estas prolongadas férias — conta-nos, a paginas 89 dos «Dossiers de Police»:—«A unica filha sobrevivente de Calas, Nanette, morreu em 1820. Tendo casado com um pastor protestante de Genebra, de apelido Duvoisin, dele houve três filhos. Dessas três crianças, uma só sobreviveu: — um rapaz chamado Alexandre. Ele foi, sucessivamente, secretario de legação, oficial, secretario do rei José em Espanha e, ocasionalmente, homem de letras. Não se tendo casado sua tia Rosa, ele foi, parece, *o ultimo descendente de Calas. Morreu em 1832».*

Parece? Vejamos:

Uma tarde, em Las Palmas, apresentou-se-me um comandante de marinha mercante chamado: — Calas. Natural de Lisboa, aqui casou. O azar de um naufragio precipitara-lhe o navio contra uns penhascos que dominavam a entrada daquele porto das Canarias, os quais um audacioso quebra-mar agora domina numa extensão de três quilometros.

Bom cavaqueador, rapidamente nos fizemos amigos. Contou-me as origens da familia. Eram do sul da França e em Lisboa havia enraizado um seu ascendente. Vivia, ainda, um irmão, oficial tambem, morto ha pouco mais de um ano. O apelido é pouco vulgar. A historia, tambem. Julgo, portanto, encontrar-se entre nós o descendente directo dêsse Alexandre Calas, homem de talento e cultura bastantes para secretariar o rei José. De resto, ante a derrocada napoleonica, e certo de que a restauração sómente lhe poderia acarretar dissabores, nada mais natural que Alexandre baixar até Lisboa e aqui casar, na esperança de um dia poder voltar á sua querida patria francesa.

Julgo que a oportunidade não apareceu. Quando muito, Alexandre Calas, embaraçado com os seus laços de familia, apenas teria ido ao seu querido Paris furtivamente; ou, então, enviado procuração ou papel legal identico a-fim-de haver os bens legados por sua tia Rosa ou por sua mãe. Nessa hipotese, teria morrido muito novo.

Em qualquer caso:—aí fica a pista para qualquer investigador francês no genero de Le-Notre, aliás Duplessis. Pena é que este não pertença já ao numero dos vivos, pois certamente gostaria de averiguar a verdade em todos os pormenores, detalhes, minucias, ordem cronologica, etc., etc. Pois em tal labor gastou a vida e ganhou razoaveis economias, bem merecidas, aliás.

Em paz descanse o neto do jardineiro, em Versalhes, de Luiz XIV!

CONSIGLIERI SÁ PEREIRA

MUSEU DE ARTE SACRA

O Museu de Arte Sacra está patente ao publico todos os dias, excepto ás segundas-feiras, das 11 ás 16 e 30. Aos domingos a entrada é gratuita. Nos meses de novembro a abril tambem poderá ser visitado das 20 e 30 ás 22 horas em todas as quintas-feiras.

EMISSORA NACIONAL

Hoje, ás 21 horas, o chefe do Estado Maior da 1.ª Região Militar, coronel sr. Adriano Rodrigues fará na Emissora Nacional uma conferencia pertencente ao ciclo «Defesa do Imperio» organizado pela revista «Defesa Nacional».

PORTO Niepoort

AGENTE: J. NUNES DA SILVA

R. CORPO SANTO, 16-1.º

Tel. 2 5498

UM RARO JUBILEU

A MAIS ANTIGA FABRICA DE RELOJOARIA DO MUNDO

ADAM LOUIS JUILLARD
Fundador da Cortébert Watch C.º

Toda a Imprensa Suissa se vem referindo largamente a um acontecimento que pela sua importancia queremos arquivar nas colunas do nosso jornal.

O aniversario dos 150 anos da fabrica de relogios «Cortébert», dirigida sucessivamente durante 6 gerações pela mesma familia. Uma dinastia de relojoeiros, cujos descendentes são na actualidade os representantes da mais antiga fabrica de relogios do mundo e padrão de gloria desta florescente industria Suissa.

Contra a sua evolução e a do seu fabrico é o mesmo que fazer a historia da relojoaria suissa e vice-versa. Quantas modificações e innovações em seculo e meio da sua existencia! A fabrica de relogios «Cortébert» é uma das rarissimas fabricas, senão a unica, que as soube vencer desde a sua fundação que data de 1790.

O seu fundador, Adam Louis Juillard, montou a sua primeira e pequena fabrica na aldeia de Sonvilier, no Jura-Bernnois, sendo de um reduzido numero de relogios a sua produção semanal, que ele proprio ia vender no estrangeiro; já naquela época era citado como um habil fabricante, isto a-pesar-de ainda não existirem maquinas proprias para o fabrico de relogios. Ainda hoje existe, piedosamente guardado pelos seus descendentes, um relogio feito inteiramente por ele e assinado com o seu nome, verdadeira reliquia da industria de hoje e que então lhe mereceu uma justa consagração.

A sua pequena industria, tendo tomado um certo desenvolvimento, foi transferida em 1830, por seu filho Lucien Juillard, para Sainte-Imier, tendo-lhe este introduzido varios melhoramentos e já no ano de 1848 concorria a uma exposição industrial, cujo juri classificou os seus seis relogios apresentados como um «Magnifico trabalho».

Em 1850 passa a direcção a Albert Juillard Morel e sob a sua égide é construida, em Cortébert, a primeira grande fabrica daquele tempo, que passa então a usar como marca dos seus relogios o proprio nome da localidade e, em 1865, novas instalações foram construidas devido ao seu grande incremento dos seus negocios, tendo comemorado naquela data o seu 75.º aniversario; era então já considerada uma das fabricas mais bem apetrechadas de maquinismos para a completa fabricação de relogios, sendo curioso relatar que foi quando verdadeiramente se começou a povoar a pequena aldeia de Cortébert, cujos habitantes são ainda hoje, e como então, operarios da fabrica, alguns dos quais, tambem em gerações sucessivas, têm sido preciosos colaboradores dos seus dirigentes, constituindo por assim dizer uma unica familia e todos empenhados em honrar as tradições da fabrica e a industria da sua terra natal.

Em 1887, os filhos de Albert Juillard Morel assumem a direcção dos negocios e a sua geração, a quinta, começa conquistando os mercados mundiais pela excelencia da sua tecnica e do seu fabrico aperfeiçoado de ano para ano, e a sexta geração, a actual, vem seguindo a mesma orientação legada pelos seus antepassados, marchando na vanguarda desta industria e vendo os seus produtos premiados e classificados nos observatorios de Kex e de Neuchatel, em exposições nacionais e internacionais, serviços oficiais de observação de marcha, etc., etc., possuindo hoje um brilhante palmarés.

Raras são as empresas com estes antecedentes e mais raras aquelas que apenas com o auxilio da sua inteligente orientação e tenacidade atingem o honroso lugar que hoje ocupam as Fabricas de Relogios «Cortébert», as quais podem bem gloriar-se com o justo titulo de jubileu que comemoram.

ANIVERSARIO MUTUALISTA

Na sede da Associação de Socorros Mutuos dos Empregados no Comercio e Industria realiza-se esta noite a sessão comemorativa do 86.º aniversario da sua fundação, á qual devem assistir os srs. Presidente da Republica, ministro do Interior, sub-secretario de Estado das Corporações, chefe do distrito, presidente da Camara Municipal de Lisboa e outras entidades oficiais e ainda os representantes de todos os gremios, sindicatos, caixas de previdencia, associações mutualista e todas as colectividades de natureza comercial ou industrial.

Será inaugurada uma lapide de homenagem aos socios que legaram bens á associação e entregue uma mensagem da direcção ao dr. Fernando de Lacerda, saudando todos os medicos da associação.

CASA DE TRÁS-OS-MONTES

Na Casa de Trás-os-Montes realiza-se amanhã, ás 21 e 30, uma reunião magna de trasmontanos residentes em Lisboa, promovida por uma grande comissão de oficiais superiores do exercito e da marinha, engenheiros, medicos, advogados, professores e capitalistas, a-fim-de promover o desenvolvimento daquela agremiação regionalista, que está ameaçada de desaparecer por carencia de recursos materiais e pelo desinteresse quasi absoluto que a colonia trasmontana de Lisboa tem manifestado pela sua casa.

E' de esperar que da reunião de amanhã saia uma resolução salvadora, a-fim-de que a Casa de Trás-os-Montes entre novamente na fase de prosperidade a que tem direito. Está empenhado nisso o amor proprio de todos os trasmontanos residentes na capital.

ACABAM DE SAIR

EMIGRANTES

5.ª edição (17.º, 18.º, 19.º e 20.º milheiros)

O ROMANCE QUE CELEBRIZOU FERREIRA DE CASTRO

A SELVA

7.ª edição (26.º, 27.º, 28.º, 29.º e 30.º milheiros)

O celebre romance do mesmo autor traduzido em numerosissimas linguas

Cada volume brochado, 12$00 — Encardernado, 17$00

Do MESMO AUTOR, á venda:

A Tempestade — Novo romance recem publicado — Broc., 12$00 — Encadern., 17$00
Eternidade — Broc., 12$00 — Encadern., 17$00
Terra fria — Broc., 10$00 — Encadern., 15$00

A' venda em todas as livrarias do País

Pedidos a GUIMARÃES & C.ª — EDITORES

68, RUA DA MISERICORDIA, 70 — LISBOA

A' margem da semana

A Exposição do Mundo Português

Está quasi a terminar este ano glorioso dos Centenarios, em que a Exposição do Mundo Português foi como que um maravilhoso compendio em que portugueses e estrangeiros aprenderam a nossa historia, cuja grandeza encheu o mundo e cujos prodigios são quasi inacreditaveis.

Nos pavilhões da Exposição podemos seguir esses prodigios passo a passo, podemos estudar imagens e documentos, meditar feitos e trabalhos e encontrar incentivo para o amor da Patria, e razão para um orgulho, sem soberba, mas consciente e justificado.

Esses pavilhões, ao que parece, vão fechar dentro de poucos dias, com o remate das festas centenarias, que se realizaram a-pesar do triste ambiente europeu, por que centenarios não se podem transferir.

Terminadas, porém, as festas, no prazo prescrito — util e agradavel seria, quando não haja razões fortes de qualquer ordem a impedi-lo, que os pavilhões historicos se mantivessem ainda algum tempo abertos ao publico, sem causas festivas, como está aberto um museu, para que os estudiosos que quisessem realizar vagarosamente a visita, sem aglomeração de gente, que perturba a atenção e apressa a passagem, pudessem fazê-lo sossegadamente. Assim, teriam ocasião de lêr documentos, de fixar imagens, de ponderar factos, de encontrar motivos de maior afecto e dedicação a Portugal.

A parte diversão estaria acabada, mas a parte mais nobre, mais instrutiva, mais duradoura no espirito de cada um, faria sentir mais profundamente o seu benefico efeito.

Poucos paises terão, como o nosso, farto alimento para tornar o amor da Patria acrisolado, com a sua base de esforços e sacrificios, que parecem lendarios, maravilhas que Camões cantou e foram realidade esplendida.

MARIA DE CARVALHO

Invalidos do Comercio

Do interessante folheto que a comissão de propaganda de Invalidos do Comercio está distribuindo por todo o país, para propaganda do seu sorteio de 31 de dezembro e obtenção de novos socios, extraímos os seguintes numeros: custo da quinta do Outeiro e Casa de Repouso, um milhão de escudos, despesas do internato—economato—1929/39, 2.442.717$28, assistencia externa 189.519$74 e orfanato 1932/39, 50.398$85, por eles se pode verificar o importante papel que na assistencia particular desempenha tão simpatica como util instituição.

Um sensacional numero de «STADIUM»

E' verdadeiramente sensacional o numero de amanhã desta revista portuguesa de todos os desportos. Entre outros assuntos, insere uma palpitante cronica sobre a proxima assembleia geral do Benfica; um artigo de Ayala Botto sobre os espectaculos publicos do desporto; uma «revolução» no Club dos 100 á hora; uma entrevista com «Tonita», a esperança de Belem; uma carta de Vasco Galvão a proposito da entrevista com o treinador da Federação de Tennis; a «Taça STADIUM» em ping-pong; grande reportagem grafica e critica do Benfica-Sporting e dos outros jogos de futebol de domingo, em Lisboa e Porto. Leia em «Stadium» as mais sensacionais novidades do desporto português. Assinaturas, R. Garrett, 80-2.º, Lisboa.

BIBELOTS DE FILIGRANA — TOPAZIO — A' VENDA NAS OURIVESARIAS

Tapetes Portugueses

Os mais interessantes e melhores são os da casa de ARTIGOS REGIONAIS da Rua do Alecrim, 71, 1.º.

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 2 7193

ERCILIA COSTA

HOJE, NOITE DA MODA

Ercilia Costa, Mario José Paninho, Alcidia Rodrigues, Augusto Pereira, o actor João Pio e solos de viola pelo professor Martinho d'Assunção. Entrada 1$50. Consumo 2$50. Rigorosa selecção.

CAFE' MONDEGO — R. DA BARROCA, 124 (a S. Roque). Tel. 25676

Hoje: Lucilia do Carmo, Maria Pereira, Jaime Silva e Francisco dos Santos. Consumo 1$30. 5.ª feira: Humberto Madeira.

O «Diario de Lisboa» vende-se no Bombarral na casa Garrudo & Ramos, Limitada.

SITIOS ENCANTADORES DE LISBOA

O Parque das Necessidades

onde perpassa a sombra de D. Fernando

foi reintegrado na sua antiga beleza

A «pelouse» estende-se numa verde e macia alfombra, destacando-se ao fundo a cupula da estufa.

O velho parque guarda ainda como que uma imagem da sua grandeza real. As aleas são as mesmas, ensombradas por arvores de alto porte, e, nas vascas de alabastro, onde salvias vermelhas se debruçam, espreitando a agua que as retrata, talvez que a memoria recomponha um perfil gracioso e gentil. Ali brincaram principes e infantas, entre donas tafues; passeou D. Fernando, o fundador da tapada, que foi arredondando o seu dominio. e erguendo-lhe caprichosas construções; algum ministro deixou cair a tabaqueira de ebano ou o fio duma maliciosa intriga politica; e, por fim, numa tarde de alvoroçada de outubro, com os canhões dos navios, despejando metralha, viu fugir a familia real por uma porta escusa, a caminho do exilio, arrastando consigo os ultimos cortezãos fieis. A' ilharga, fica o palacio, mole imensa, côr de rosa, com janelas de gosto italiano, onde a historia fechou o derradeiro capitulo dum reinado. Já lá vão trinta anos! Com avida curiosidade, a multidão invadiu os salões, percorreu os corredores, abriu as portadas e, depois cansada, ligeiramente desiludida, desceu ao parque—cheio de sol e de paz, onde os arbustos se agitavam ainda no fremito deixado pelos fugitivos. Algumas estatuas ficaram mutiladas. Nunca mais os pavões, com as suas caudas oceladas de seda, gritaram na mata frondosa. O lindo jardim inglês, com os seus largos tabuleiros arrelvados, converteu-se numa horta. Fustes seculares cairam fulminados. Os lagos, graciosamente recortados, deixaram de ouvir a melodia das aguas prisioneiras. Plantas selvagens invadiram as alamedas, finamente, areadas; e montes de cascalho e de entulho surgiram aqui e ali, desfigurando aquele pequeno paraiso, escondido numa colina do Tejo.

Foi neste estado que os Serviços Florestais e Aquicolas, criteriosamente dirigidos pelo sr. D. José Mendia, tomaram conta da Tapada das Necessidades, excedendo um pouco as suas funções, numa cumplicidade amavel com o sr. dr. Antonio Luiz Gomes, director geral da Fazenda Publica. Mas foi «por bem», como se lê na sala das pêgas, do palacio de Sintra. O velho parque ressuscitou na majestade de antanho, com seus fundos vegetais decorativos, as suas placas floridas, as suas sendas de labirinto e de poesia, a sua beleza melancolica que neste fim doirado de novembro, o torna mais aristocratico, mais realengo.

A Tapada das Necessidades cobre dezanove hectares de terreno, e tem valiosas especies vegetais: freixos, campos de olaias, esbeltos pinos de Alepo, dragoeiras, araucarias, zambujeiros, «cupressus sempre vires», dispostos artisticamente pela mão do homem, com a ajuda da Natureza, que deu os ultimos retoques de aguarela ao cenario arborio.

Quando os Serviços Florestais tomaram conta da Tapada, os arruamentos estavam em osso, descarnados, muitos deles já perdidos, ou com as valetas e bermas destruidas. Começou-se por rectificar o traçado, com algumas modificações que se impunham. O lindo jardim inglês de D. Fernando foi ampliado numa vasta «pelouse», onde agora se vêem três tuias, que prometem ser grandes. As fontes entupidas foram tratadas, e todos os lagos, cujas taças desapareciam enterradas, reconstituidos. Na linda estufa, que tem uma maravilhosa cupula envidraçada, reperada pela direcção dos Monumentos Nacionais vêem-se agora magnificas colecções de fetos arboreos de Sintra; avencas de varias especies numa chuva miudinha de folhas, sumptuosos tipos de begonias rex, carnudas e prateadas. O Manuel Gomes da Silva, guarda florestal, cuida, admiravelmente, da Tapada. E' o dragão daquele fantastico dominio!

Mas os jardins das Necessidades têm outras maravilhas desconhecidas.

A meio do parque, fundou D. Fernando um pequeno Zoo, com jaulas de tejolo, ao estilo arabe. Tinha ali corças, gamos, veados, porcos bravos, lontras, e até um leão, que mostrava aos seus hospedes reais, ligeiramente amedrontados, se não surpresos. Os pequenos edificios, hoje deshabitados, foram reconstruidos, tendo sido algumas dependencias aproveitadas para uma criação de faisões. O chamado largo do Repuxo, com o seu alto muro circular, que fica por baixo do Regalo, «atelier» de pintura da rainha D. Amelia, voltou á sua traça primitiva. Dali para cima não se tocou ainda. A mata cresce, envolvendo a linda joia arquitectonica do palacio, um pouco «delabrée», que um dia será museu. A casa do fresco, frigorifico da epoca, construção de estilo, foi igualmente beneficiada, bem como os leões, os vasos, e as estatuas, cuja brancura de pedra alveja por entre as frondes.

Um dos mais lindos recintos da Tapada, é o chamado jardim D. João V, com a sua taça de agua, um busto do rei, em alabastro, milagrosamente incolume, nichos revestidos de azulejo da epoca, dois faunos de marmore, e bancos de romantica perspectiva. O sr. D. José Mendia vai reintegra-lo completamente, servindo-se duma planta autentica encontrada no arquivo de Santa Marta. Então, sim, a sua obra meritoria ficará concluida e Lisboa terá um dos seus mais lindos parques.

O NATAL DOS POBRES

Chegou a hora! Uma estrela nasceu esta noite, no ceu, a mesma que ha dois mil anos levou os Reis Magos, até junto dum divino berço. O simbolo repete-se, é mesmo a unica esperança de redenção, neste ano doloroso de guerra, com uma Europa dilacerada, e raros países tranquilos, entregues ao seu labor fecundo, como o nosso. Mas os pobres são muitos, os que se vêem e os que se escondem, os que lutam pela existencia, sem lhe arrancar todas as compensações, e os outros, doentes, invalidos, desherdados, que tambem têm direito á vida, embora partilha de sofrimento.

O Natal é a mais linda festa de Portugal! Não se distinguem classes, nem condições. Irmamente, costumamos repartir o nosso pão, e mais de que isso, um pouco de alegria e de misericordia. Chegou o fim do ano, com as suas canseiras e desilusões, esperanças e sonhos! E' a hora da reconciliação, demais suave e doce porque envolve a consagração dum alto principio de paz, de ternura, de comunhão humana.

O «Diario de Lisboa», como nos anos anteriores, abre a sua subscrição de Natal. 1940 foi bom? Foi mau? E' preciso esquecê-lo, dando a todos o seu Natal, embora simples e modesto. Não faltarão os corações bondosos a recordar-nos, os gestos de altruismo; as dadivas generosas. Se todos contribuirmos, na medida das nossas possibilidades, os pobres poderão associar-se á festa e, como nos velhos autos de Natal, um pastor virá anunciar sobre a terra, que a estrela dos Reis Magos brilha ainda sobre Portugal, como um signal de Deus.

«Diario de Lisboa» ... ... 500$00

Dois bombeiros intoxicados

na extinção dum incendio

Num deposito de drogarias da casa Trindade & C.ª, situado na rua dos Vinagres, manifestou-se esta tarde um incendio, rapidamente dominado pelos bombeiros.

Deve dizer-se que esta casa não oferece quaisquer condições para deposito de materias inflamaveis. Hoje, uma barrica de clorato, ao pé de amoniaco, inflamou-se. Sairam nuvens de fumo. Logo foi dado o sinal de alarme, compareceram os bombeiros da 1.ª, 3.ª e 4.ª companhias, que extinguiram o incendio com o auxilio duma agulheta.

Dois bombeiros que entraram no deposito, o cabo Antonio Joaquim e Abel Elias, ficaram intoxicados, recolhendo ao hospital de S. José, o primeiro em estado grave, a-pesar-de lhe terem sido ministrados os socorros urgentes de respiração artificial.

O ataque foi dirigido pelo sub-chefe Ferreira, e embora o caso tenha provocado grande borborinho, por se tratar dum local muito concorrido, o transito esteve interrompido durante um quarto de hora apenas.

OS JORNALISTAS DO NORTE

vêm visitar a Exposição

Deslocam-se no proximo dia 30, até á capital os nossos camaradas jornalistas do Porto que vêm visitar a Exposição do Mundo Português e assistir ás festas da Restauração. A sua chegada a Lisboa está marcada para as 13 horas daquele dia, e espera-se que a recepção constitua uma manifestação de simpatia e de camaradagem por parte dos jornalistas de Lisboa. A comissão, já organizada, é constituida por um grupo de jornalistas de todos os jornais e promove um jantar de confraternização, cuja inscrição está aberta nas redacções dos jornais e é facultativa a todos os jornalistas e escritores que queiram associar-se á esta simpatica homenagem aos nossos camaradas nortenhos.

O sub-secretario da Assistencia

visitou á Albergaria de Lisboa

O sr. dr. Joaquim Diniz da Fonseca, sub-secretario de Estado da Assistencia Social, visitou hoje a Albergaria de Lisboa, onde chegou pouco depois das 16 e 30.

A' entrada, os internados, com o fardamento da «M. P.», com banda, terno de corneteiros e estandarte, prestaram a guarda de honra.

O sr. dr. Diniz da Fonseca foi recebido pela direcção e acompanhado durante a visita pelos directores srs. Alberto Pinheiro Ferro, Carlos João Madeira e João Correia dos Santos e pelo sr. tenente Jorge Alexandre da Fonseca, director do Centro n.º 23 da «M. P.».

A visita foi demorada e iniciou-se pelo campo de jogos, onde a classe de gimnastica fez varias demonstrações.

Sem mulher, sem burro e sem carroça...

O sr. Joaquim da Fonseca, residente na quinta dos Parritos, ao Poço do Bispo, comprou há dias ao seu vizinho Casimiro Monteiro um burro preto e uma carroça com o n.º 1.530. Sucede, porém, que o seu vizinho lhe furtou o burro, a carroça e a mulher. O caso foi comunicado á P. I. C., que procede ás respectivas investigações.

AS COMEMORAÇOES CENTENARIAS

Terminaram hoje os trabalhos

do Congresso Luso-Brasileiro de Historia

A ultima sessão de trabalhos do Congresso Luso-Brasileiro de Historia realizou-se hoje, de manhã, no palacio da Assembleia Nacional.

A' reunião da 2.ª secção («Do ciclo do Oiro e dos Diamantes»), presidiu o sr. dr. Serafim Leite, secretariado pelos srs. dr. Durval Pires de Lima e coronel Henrique de Campos Ferreira Lima.

Foram apreciados os seguintes trabalhos:

«Nota prévia sôbre as origens ideologicas da Inconfidencia Mineira», de Gui de Holanda.

Utilizando a publicação recente dos Autos de Devassa da Conjura de Minas o autor determina o grau de culpabilidade dos inconfidentes Domingos Vidal de Barbosa, José Alvares Maciel, conego Luiz Vieira da Silva e Silva Xavier, o *Tiradentes*, fornecendo a proposito importantissimas noticias sôbre a cultura mineira, a influencia da revolução americana e o completo desinteresse dos povos de Minas Gerais pela projectada revolução de 1789.

«Maires e Perots», de Lindolfo Gomes.

Retoma o autor nesta comunicação uma questão etimologica deixada em aberto por João Ribeiro nas *Cartas devolvidas*. Trata-se dos designativos *Maires* e *Perós* ou *Perots*, dados, respectivamente, pelo gentio, a franceses e portugueses, que, desde o primeiro seculo do descobrimento, aportavam ás plagas do Brasil. Quanto ao primeiro designativo, a sua etimologia não oferece dificuldades. Ele aplicava-se, na acepção de *chefe*, a um francês que, de facto, o fôsse em relação a seus companheiros ou dirigidos, generalizando-se, depois, o termo nos demais individuos dessa nacionalidade, investidos ou não de mando. Em relação a *Perot*, o autor depois de recordar as hipoteses de João Ribeiro—que verificará que tal expressão só veio a ser conhecida dos portugueses no seculo XVIII, mas que apareceu em obras estrangeiras anteriores—aventa a probabilidade de se tratar de um pejorativo aplicado pelos franceses aos padres ou monges portugueses, missionarios em terras de Santa Cruz.

«Arcàismos ainda correntes no português falado no interior do Brasil», de João Dornas Filho.

Uma demorada permanencia no interior do país e a leitura de velhos documentos e cronicas da historia portuguesa e brasileira convenceram o autor de que no Brasil, principalmente naquelas regiões extremas de emigração, ainda hoje se fala a mesma lingua que falavam os portugueses da era das Descobertas. O que muitas vezes se pode supôr ignorancia do povo não é mais do que a conservação de expressões e da pronuncia de antes de 1500.

«Documentos manuscritos e cartograficos relativos ao Brasil existentes no Arquivo Historico Militar», do sr. coronel Henrique de Campos Ferreira Lima.

Divide-se esta comunicação em duas partes. Na primeira faz o autor em resumo, mas de forma suficientemente elucidativa, a historia não só do Arquivo, que dirige, mas de outras colecções de interesse militar guardadas em varios departamentos do Estado. Na 2.ª parte apresenta o inventario dos manuscritos existentes no Arquivo Historico e que interessam á historia brasileira, alguns deles de subido valor e muitos desconhecidos dos estudiosos: 7 do seculo XVII, 29 do sec. XVIII, 82 do sec. XIX e 11 docs. cartograficos de varias epocas.

«O Metodo de Castilho em Portugal e o desenvolvimento que tomou nas Escolas do Brasil (subsidio para o estudo das relações culturais luso-brasileiras)», do sr. Carlos Alberto Ferreira.

A comunicação tem por fim trazer uma pequena contribuição para o estudo dos progressos feitos no campo da instrução primaria, em Portugal e no Brasil, na segunda metade do seculo XIX.

«Contribuição para o Estudo da «Viagem Filosofica» do dr. Alexandre Rodrigues Ferreira», do sr. dr. J. Bettencourt Ferreira.

Nesta comunicação é posta pela primeia vez com desenvolvimento a figura do grande naturalista Dr. Alexandre Rodrigues Ferreira, baíano, mas filho de pais portugueses, a quem o Basil deve a primeira exploração sistematica da Amazónia, Mato Grosso e Cuiabá, da sua flora e fauna, da sua mineralogia e etnografia.

«Materiais para a Historia das Ciencias do Brasil (Medicina e Historia Natural», do sr. Luiz de Pina.

Baseado na leitura de cêrca de 100 documentos, a mór parte ineditos, do *Arquivo Historico Colonial*, de Lisboa, examinados durante uma missão de estudo subsidiada pelo *Instituto para a Alta Cultura* e patrocinada pelo *ministerio das Colonias*, o autor presta noticias acêrca de variados assuntos referentes á Historia das Ciencias no Brasil, prosseguindo o conhecimento cientifico quinhentista do mesmo, durante os seculos XVII, XVIII e principios do seculo XIX.

«Um novo Atlas da America Hispano-Portuguesa», de Juan Dantin Cereceda.

A Secção Hispano-Americana do Centro de Estudos Historicos de Madrid iniciou, em 1936, sob a direcção do autor, a publicação de um *Atlas Historico da America Hispano-Portuguesa*, que o autor apresenta ao Congresso.

A região de Darien foi—segundo o autor—escola de intrepidez em que os exploradores se adestraram na luta da conquista e em que fizeram a sua aprendizagem os conquistadores que mais tarde haviam de explorar e dominar as terras que se estendem do Araucó ao Missouri (Pizarro, Almagro, Montejo, Hernando de Soto, etc.). E foi tambem campo de interferencia e conflito entre as culturas indigenas americanas —filhas, talvez, de arcaicas culturas da Polinesia—e as muito superiores culturas mediterranicas que os espanhois levaram para aquelas paragens.

Estando presente o sr. Julio Caiola, agente geral das Colonias, foi convidado para a presidencia, pelo sr. dr. Serafim Leite, que o saudou pela grande obra editorial de cultura historica que está realizando, graças ao sêu espirito de iniciativa e ao valioso apoio do sr. dr. Francisco Machado, ilustre ministro das Colonias.

A sessão de encerramento realiza-se hoje, ás 17 horas, na Academia de Ciencias de Lisbôa.

Josephine Baker

chegou ontem a Lisboa

A bordo do avião da carrera de Madrid chegou ontem a Lisboa a artista Josephine Baker, que partiu de França com a intenção de tomar em Lisbo o «Clipper» para os Estados Unidos.

A endiabrada bailarina saiu ontem á noite do Aviz-Hotel onde se hospedou, para jantar na Exposição do Mundo Português. Sentiu-se, porém, subitamente incomodada de saude a recolheu ao leito, onde se conservou até esta tarde, com um forte ataque de gripe.

Depois do almoço, Josephine levantou-se para ir ao medico e ao consulado de França, a-fim-de regularizar os seus papeis pois recebeu da zona não ocupada, por telegrama, uma proposta vantajosa para trabalhar ali, o que deve retardar por algum tempo a sua viagem aos Estados Unidos.

O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 13º,9; minima, 6º,2.*

No mesmo dia da ano passado: *maxima, 14º,5; minima, 8º,8.*

Tempo provavel amanhã em Lisboa: *Ceu geralmente pouco nublado. Vento S E, moderado. Temperatura sem grande modificação.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico com a colaboração dos Serviços Meteorologicos do Exercito).

A PRODUÇÃO DE PETROLEO

na Romenia

BUCARESTE, 6. — Segundo as estatisticas oficiais agora publicadas, verifica-se que desde 1 de janeiro até 1 de outubro do ano corrente a produção de petroleo em bruto, na Romenia, foi de 4.527.204 toneladas, emquanto em igual periodo do ano findo a produção foi de 4.685.265 toneladas, ou seja mais 158.061 toneladas do que este ano.

No dia 5 de outubro ultimo, havia 2.166 nascentes de petroleo canalizadas para os poços respectivos.

No dia 1 de outubro do corrente ano, a Romenia tinha um «stock» de 360.952 toneladas de petroleo em bruto. Durante os cinco primeiros meses de 1940 a Romenia exportou 2.699.944 toneladas de petroleo refinado.—(United Press).

A sucata do Carlton de Bucareste

vai para a Alemanha

BUCARESTE, 26.—Uma firma comercial alemã comprou como sucata toda a armação de ferro e aço do grande hotel Carlton, que foi destruido pelo recente violento terramoto que assolou a Romenia.

A referida sucata de ferro e aço será embarcada para a Alemanha, apenas seja extraida das ruinas do edificio em questão.—(United Press).

O principe morreu

Quasi centenario o principe Saionji morreu numa vila retirada do Monte Foudji. Ha muito que a sua figura, veneranda e risonha, não ia a Toquio. Emquanto a rivalidade entre os estaticos e os dinamicos do exercito não tomou aspectos violentos, o principe aparecia, com frequencia, na capital, para se ocupar da politica ou para se entreter nos seus divertimentos favoritos: a poesia e o jôgo. Um dos pares deste homem extraordinario dizia que os exitos da sua vida, aventurosa e prolongada, se explicavam com três palavras: indiferença, indolencia, inteligencia.

Durante meio seculo Saionji foi o elemento moderador da perturbada vida japonesa. O seu patriotismo esclarecido, o seu bom senso e a sua experiencia renovada aureolavam os titulos de familia que o tinham indicado para conselheiro intimo e acatado do imperador Mutsu-Hito. Com a decrepitude viera-lhe um gosto inesperado pelas honrarias oficiais e pelas praticas mundanas. Era a ultima manifestação do sensualismo requintado que o levara, indistintamente, a escrever alguns dos melhores romances e a amar algumas das mulheres mais lindas do Japão.

Quando os oficiais amotinados em dezembro de 1936 o procuraram, com uma insistencia sintomatica, não conseguiram encontrá-lo. O seu nome era o primeiro na lista dos politicos cuja depuração uma parte do exercito exigia. Avisado a tempo, refugiou-se em Shikuoka onde uma guarda especial de cem policias o livrou dos insurrectos. A morte do seu velho amigo e rival Takahasha, a par de outros motivos de ordem politica, ensombraram-lhe os ultimos dias. Os conselhos de Saionji deixaram de ser seguidos. O destino quís que um dos seus discipulos dilectos praticasse os actos que ele julgava contrarios ao interesse nacional.

O principe tinha por Konoye uma grande ternura. O temperamento e a mocidade de ambos ofereciam muitos pontos de semelhança. Ao seu contacto, a politica humanizava-se, deixava de ser uma pratica medieval para se tornar um sistema de contemporizações e de transigencias reciprocas. Possuia os dons, raros no nosso tempo, dum negociador que nunca desespera das soluções pacificas e equidistantes.

O principe Saionji foi general aos dezanove anos, professor e escritor, jornalista e diplomata. Viajou e estudou. Amava, sobretudo, a meditação. Os classicos chineses e os simbolistas franceses deleitavam-no. Ultimo duma dinastia de intelectuais e de homens de acção que, pelo prestigio do sangue e da inteligencia, ocidentalizaram o Japão e o integraram na corrente civilizadora do final do seculo passado, serviu a patria e o imperador. Morreu quando o Japão, em crise, mais necessitava dos seus serviços.

C. F.

«Circulo Eça de Queiroz»

A inauguração do «Circulo Eça de Queiroz» veio animar Lisboa. E' um novo portico literario que se abre sob a egide dum cavaqueador fino e espiritual que, mesmo quando não escrevia, sabia traçar, nas finas colunas do seu cigarro, um maravilhoso romance de familia e de ironia.

A fundação do «Circulo Eça de Queiroz», que é de iniciativa puramente particular, nada tendo, portanto, com qualquer organismo oficial, vem consagrar uma figura que, embora diferentemente, disputada, bem merece esta chama enternecida de vida intelectual.

CAMARA CORPORATIVA

O Conselho da Presidencia da Camara Corporativa reuniu hoje ás 14 e 30 e distribuiu a proposta de lei de Autorização de Receitas e Despesas para 1941 pela Secção de Economia e Finanças que, por sua vez, reuniu ás 15 e escolheu para relator da referida proposta o sr. professor Albino Vieira da Rocha. A mesma Comissão foi convocada para o dia 2 de dezembro proximo, a-fim-de ser apresentado o respectivo parecer.

Ouro, prata, joias e relogios

Se V. Ex. deseja comprar, não procure outra casa. A «GRANDE OURIVESARIA DA MODA» é quem vende melhor, mais barato e do mais fino gôsto. Rua da Prata, 257, esquina de Santa Justa

A EVOLUÇAO DOS ACONTECIMENTOS

Explodiu no porto de Haifa

um paquete com 800 refugiados

Receia-se que haja muitas mortes

Um dos ultimos conselhos de ministros reunidos em Vichy. DA ESQUERDA PARA A DIREITA: general Huntziger, Alibert, marechal Pétain, Baudouin, almirante Darlan, Caziot, Peyrouton, Pierre Laval, Bouthillier e Belin

JERUSALEM, 26.—Uma grande explosão, possivelmente devida a um acto de sabotagem, destruiu ontem o paquete «Patria», segundo um comunicado oficial. Aquele encontrava-se no porto de Haifa repleto de immigrantes judeus, cujo desembarque não havia sido autorizado e que aguardavam que lhes fosse dado destino. O governo lamenta ter de comunicar que em resultado da explosão cujas causas ainda não são conhecidas, o «Patria» voltou-se e encontra-se afundado no porto. Encontravam-se a bordo cêrca de 800 immigrantes ilegais que aguardavam a sua transferencia para uma colonia britanica. Começaram, imediatamente, os trabalhos de socorros, receando-se porém, numerosas mortes.

A explosão deu-se ás nove horas da manhã, tendo-se o navio afundado uma hora e um quarto depois. Os trabalhos de salvamento foram facilitados devido ao facto do navio se encontrar perto de terra. Se bem que ainda não tenha sido dada qualquer explicação sobre as origens do sinistro a opinião geral lamenta a possibilidade duma sabotagem, dado o valor do navio, por parte de pessoas relacionadas com a immigração clandestina, num momento em que todo e qualquer navio faz a maior das faltas.

Como se sabe, o governo inglês não deixa de simpatizar com os refugiados, mas considera a immigração clandestina de judeus como perigosa nos tempos que correm.—(Exchange Telegraph).

As perdas da marinha mercante

LONDRES, 26—Os numeros estatisticos publicados hoje em relação ás perdas sofridas pela marinha mercante, em consequencia de acção do inimigo no periodo correspondente á semana finda, á meia noite de 17 para 18 do corrente, mostra mais um decrescimo, em comparação com ós anteriores.

As perdas registadas foram de 14 navios britanicos, com o deslocamento total de 50.449 toneladas, 2 aliados com 7.769 toneladas, e 1 neutro com 1.316 toneladas, o que dá os totais de 17 navios e 59.534 toneladas.

As informações publicadas pela Alemanha referem-se, para o mesmo periodo, a perdas sofridas pela marinha de comercio britanica aliada e neutra de 130.000 toneladas, o que corresponde a um exagero de 120 % sobre a verdade.—(Exchange Telegraph).

Os feriados em Inglaterra

LONDRES, 26.—O Ministerio do Trabalho tornou publico que foi suspenso o chamado feriado bancario que é costume ser gozado no dia seguinte ao Dia de Natal, a-fim-de ser evitada a interrupção no trabalho de produção de material de guerra. Os trabalhadores das industrias da guerra pediram que além disso fôsse tambem suspenso o feriado no dia de Natal ou no do Ano Bom.—(E. T.).

As bases nas Bahamas

NASSAU, 26.—No decorrer do debate sôbre a lei que autoriza a aquisição de terrenos para bases americanas, foi proposto por um membro privado que o governo das ilhas Bahamas adquirisse terrenos a-fim-de os dar de presente ao governo britanico. O governo prometeu que esta sugestão seria cuidadosamente considerada logo que se soubesse exactamente qual a area requerida. Entretanto, a assembleia prosseguiu a discussão da proposta de lei, segundo a qual o governo das Bahamas compraria terrenos pelo custo dos quais seria reembolsado pelo governo britanico, que, por sua vez, seria reembolsado pelos Estados Unidos.—(Exchange Telegraph).

As relações entre a Espanha

e a Grã-Bretanha

MADRID, 26.—Começaram hoje as negociações para o novo acôrdo financeiro anglo-espanhol no Banco de Espanha, com a colaboração do general Heute, do Instituto da Moeda, e Ellis Rees, do Ministerio das Finanças britanico. Espera-se que o embaixador da Grã-Bretanha, «Sir» Samuel Hoare, e o ministro dos Negocios Estrangeiros do Governo espanhol, Serrano Suñer, lhe porão em breve as suas assinaturas.

Este acôrdo é destinado a regular os pagamentos na zona do esterlino em Espanha e a resolver certas questões de pormenor que poderão ter sido origem de atritos.

Tem-se notado duma maneira efectiva manifestações de boa vontade reciproca desde a assinatura do acôrdo anglo-espanhol de pagamentos comerciais assinado em março ultimo. Os «navycerts» para fornecimentos atingem aproximadamente 60.000 fardos de algodão, cujo pagamento é feito parcialmente, em creditos em esterlino. A transacção realizada para o fornecimento de laranjas amargas tambem oferece provas duma crescente colaboração que se espera vir a aumentar nos meses proximos.

O contrato relativo a fornecimentos de laranjas abrange 275.000 caixas da região de Sevilha, 40.000 de Malaga, e 12.000 de Algeciras para serem transportadas sob garantia do Governo britanico.—(E. T.).

Banhada nesta cera virgem, pura, fresca como o orvalho, proveniente da parte central de certas flores raras do Sul da França, até a pele e a tez mais feias se transformam numa unica noite. Nada pode substituir o seu contacto magico, declaram as mulheres do Litoral do Mediterraneo, onde se fazem os perfumes. Foram elas as primeiras a descobrir as notaveis propriedades branqueantes, suavizantes e embelezadoras que esta delicada substancia untuosa possuia. Agora, o esplendor deslumbrante da sua pele nova e fresca é admirado e invejado por todos os que visitam o Sul da França. Apresentada sob uma forma agradavel, comoda, a Cera Aseptine é facil de aplicar na pele, á noite, antes de deitar. Durante o sono, a feia mascara superficial da pele é absorvida e separa-se em finas particulas invisiveis. Com ela desaparecem todos os vestigios de pontos negros, poros dilatados, sardas e outras imperfeições da tez. As rugas esvaem-se, ao passo que a nova pele que se encontrava de debaixo aparece á vista em toda a sua frescura e aveludado. Para evitar um contraste desgracioso com beleza da pele clara e branca do rosto, é melhor aplicar igualmente a Cera Aseptine no pescoço, espaduas, braços e mãos. Os Laboratorios Aseptine possuem direitos exclusivos ao uso desta notavel Cera Aseptine:—certifique-se de que o seu Farmaceutico ou Perfumista lhe fornecem aquilo que pede. Garantem-se optimos resultados, de contrario devolve-se o dinheiro.

Vende-se em qualquer perfumaria ou boas casas do ramo. Não encontrando escreva para o deposito Aseptine—88, rua da Assunção, Lisboa—que atende na volta do correio.

Julio Silva

FALECEU

Os **Corpos Sociais de INVALIDOS DO COMERCIO** comunicam com imenso pesar o falecimento do seu querido colega, Vice-Presidente da Direcção, sr. Julio Silva, cujo funeral tem lugar amanhã, ás 10 horas, da Rua Pascoal de Melo, 130, r/c., para o Cemiterio do Lumiar, e convidam todos os seus consocios a prestarem as ultimas homenagens a quem tão devotadamente serviu a Instituição.

CORRENTES «RENOLD COVENTRY»
PARA
AUTOMOVEIS, MOTOS, BICICLETAS, ETC.

VELAS «ER», AFAMADA MARCA INGLESA
ISOLAMENTO A MICA
UNICOS AGENTES
HARKER, SUMNER & C.ª, L.ᵈᵃ
14, Largo do Corpo Santo, 18 — LISBOA
152, Rua José Falcão, 156 — PORTO

HOFALI — ALTA PERFUMARIA

Um perfume á base de essências naturaes, tónico para a pele, dando-lhe frescura, mocidade e beleza.
Frascos desde 5$00 a 60$00
AGUA DE COLONIA
FLORES DE MAIO
A' venda em todos os bons estabelecimentos do País e na depositaria:
PERFUMARIA DILI
Rua da Conceição, 32-34 — Telefone 25154

Esta etiqueta
GARANTE-LHE
Confôrto

De corte irrepreensivelmente inglês, as Gabardines VENDAVAL, quer vestidas, quer no braço, oferecem-lhe maior confôrto que qualquer outra marca. Prefira sempre as

GABARDINES VENDAVAL
IMPERMEAVEIS....MESMO QUANDO CHOVE!
Distribuidores gerais:
GABARDINES CONTINENTAL, L.ᵈᵃ
RUA DA ASSUNÇÃO, N.º 99, 2.º, E. — TEL. 22377 — LISBOA

Casa Anão
TODAS AS PELES
TODAS AS CONFECÇÕES
R. Fanqueiros, 376, 2.º—Telef. 28155

ALFAIATARIA BRASIL
6, Rua do Loreto, 8 — Telefone 22723
Confecção impecavel em oficinas proprias de Sobretudos, Gabardines e fatos de todas as qualidades e dos modelos mais recentes. Preços baratissimos a pronto e a prestações.

Capacetes Coloniais
Casques Coloniais
Colonial Helmets
VALENTE D'ALMEIDA
CHAPELARIA
Rua da Prata, 156

10

Os 10 mandamentos d'A Mariazinha

Que explicam a razão por que é que a **Mariazinha** vende bom por baixo preço — ou, pelo menos, porque vende melhor pelo mesmo custo.

1.º — Usar de honestidade
2.º — Firmeza de orientação
3.º — Pessoal disciplinado e produtivo
4.º — Ordem em todos os serviços
5.º — Compras feitas em excepcionais condições de qualidade e preço
6.º — Tudo preparado por suas mãos, pelos processos mais rápidos e perfeitos
7.º — Nada se estraga, pois tudo é preparado á medida que é vendido
8.º — Não fia. Portanto... não têm uns de pagar o que outros ficam a dever
9.º — Não revende. Desta forma, não faz dois preços. E o que havia de dar ao intermediario... dá-o ao cliente, com mais satisfação
10.º — Limita os seus lucros, para vender muito — pois bem sabe que **do vender muito é que vem o ganho.**

Não acham que deve estar certo?!...

A Mariazinha
Casa especialista de Cafés, Chás e Farinhas
Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(á Igreja de S. Domingos)

Por 5$00
semanais com bonus pela lotaria, podes pedem comprar relogios de tôdas as marcas, joias, objectos de ouro e pratas, na OURIVESARIA F. DE SOUSA TORROAIS - Rua de S. Paulo, 106 - Lisboa - Telef. 26508.

a **1.ª casa** de cortinados em Lisboa
Execução em todos os estilos & dimensões
A. VINCENT L.ᵈᵃ R. IVENS, 60

FREIXOFEIRA

✝

Pedro Marques Caldeira Santos

FALECEU

Pedro dos Santos Heracleana Marques Caldeira Santos e Rogerio Marques Caldeira Santos, participam ás pessoas das suas relações o falecimento do seu muito chorado filho e irmão, e que o seu funeral se realiza amanhã, 4.ª feira, 27, pelas 12 horas, saindo da sua residencia na Freixofeira, para o cemiterio do Torcifal.

Julio Silva

FALECEU

A COMISSÃO DE PROPAGANDA DE INVALIDOS DO COMERCIO participa com o mais profundo desgosto o falecimento do seu saudosissimo amigo sr. Julio Silva, dedicado vice-presidente da direcção de Invalidos do Comercio, realizando-se o seu funeral, amanhã ás 10 horas, da sua residencia rua Pascoal de Melo, 130 r/c, para o cemiterio do Lumiar.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Emilia de Anciães Proença Pereira do Vale, D. Margarida de Almeida Artagão, D. Mariana Vitoria Duarte Pinto, D. Herminia Sepulveda, D. Antonia Burnay e a menina Esperança Maria Pedroso da Costa.

DIPLOMATAS

No Estoril Palacio Hotel, ofereceram o sr. barão de Hoyningen-Huene, ilustre ministro da Alemanha em Portugal, e sua esposa, a sr.ª baronesa de Hoyningen-Huene, um jantar a varias pessoas das suas relações.

CASAMENTOS

Sendo celebrante o reverendo Vicente Antunes, realizou-se na paroquial igreja dos Anjos o casamento da sr.ª D. Ilda Pinto da Silva, filha da sr.ª D. Rosalina Pinto da Silva e do sr. José da Silva Santiago, com o sr. Alvaro Manuel de Azevedo Esperança, filho do sr. José de Figueiredo Esperança e da sr.ª D. Palmira Gonçalves de Azevedo Esperança. Serviram de padrinhos, por parte da noiva, seus tios, sr.ª D. Estefania do Carmo Pinto Pacheco e Alfredo da Rocha Pacheco e, do noivo, seu pai e sua avó, sr.ª D. Clarisse da Conceição Gonçalves de Azevedo.

Após a cerimonia nupcial, foi oferecido aos numerosos convidados um finissimo lanche, na residencia do sr. Adelino Costa, amigo intimo do noivo.

—Pela sr.ª D. Olivia Figueiredo de Moura Dinis Sampaio, esposa do sr. Afonso Rosa Cordeiro Dinis Sampaio, foi pedida em casamento, para seu filho Manuel, a sr.ª D. Lizette Mendes Santiago Didelet, gentil filha da sr.ª D. Maria Mendes Santiago Didelet e do sr. Henrique Jorge Didelet.

MORTE NO TRABALHO

Na doca da Rocha do Conde de Obidos, encontra-se a descarregar pedra para a auto-estrada o barco de pesca «Gamo». Um terno de trabalhadores procede á descarga. Hoje, em dado momento, o balde atrelado ao guindaste bateu na cabeça de Antonio Tomé, descarregador, rua Castelo Picão, 54, 2.º, que foi logo conduzido ao hospital de S. José, onde chegou já cadaver.

BANQUETE DE HOMENAGEM

Uma comissão de assalariados e industriais de «taxis» vai oferecer um banquete de homenagem ao sub-chefe da Fiscalização do Trabalho, sr. Eduardo Osório, pela sua acertada actuação nos serviços que lhe estão entregues.

A inscrição está abertat na rua Luz Soriano, n.º 67, 1.º, telefone n.º 2 5177 e na Pérola do Rossio, n.º 105, telefone n.º 2 0744.

SATURIO PAIVA
Da Escola Dentaria de Paris
RETOMOU A CLINICA
Doenças da bôca e dos dentes
Prothese — Orthodoncia
RUA SANTA JUSTA, 60-2.º Telef. 24300

Casa dos Pobres de Ovar

OVAR, 26. — Vai ser inaugurada, no proximo dia 1, a Casa dos Pobres, construida a expensas da comissão de assistencia de Ovar, com a comparticipação do Estado e o auxilio da Camara.

Feliz iniciativa do dr. Augusto Chaves, advogado nesta comarca, que conseguiu interessar nela a população da vila, a comissão de assistencia ha mais de 4 anos distribue diariamente duas refeições a cêrca de 120 pobres, tendo tambem feito larga distribuição de agasalhos, roupas e cobertores, e garantido nas escolas umas dezenas de alunos.

Haverá sessão solene e melhoria de refeição aos pobres.

A casa tem ampla cozinha, magnifico refeitorio, balneario, retretes, alpendres para abrigo e repouso, além das dependencias de administração e arrecadação.

Mocidade Portuguesa Feminina

As aulas de chefes de *castelo* começam amanhã, quarta-feira, pelas 15 horas, e as de chefes de *grupo* e chefes de *bandeira*, no proximo sabado, ás 14 horas.

As aulas práticas de puericultura e culinaria iniciam-se no proximo dia 3 de dezembro.

SE NÃO BEBE, NÃO PROVE PORQUE SE HABITUA...
CANA IMPERIAL

Companhia Colonial de Navegação
Linha da America do Norte
Paquete
SERPA PINTO
Sairá no dia 18, recebendo carga e passageiros para New-York:
Para tratar
LISBOA
R. Instituto Virgilio Machado, 14
Telefone 2 0051
PORTO
R. Infante D. Henrique, 9
Telefone 2342

Chafariz que não deita agua

SINTRA, 25—A população desta vila está, há já algumas semanas, privada da agua que mais aprecia, a do «Chafariz da Camara». Pela bica não corre uma gôta, mas não é porque falte a agua, pois esta foi desviada para uma valeta, para se dar vazão ao deposito, e não se voltou a canalizar para o chafariz.

Bom seria, pois, que a Camara de Sintra se pronunciasse sobre o caso e tomasse, quanto antes, as necessarias providencias para remediar este mal.

O naufragio da barra do Ancão

Cadaver arrojado á praia

FARO, 26. — Foi arrojado á ilha de Santa Maria o cadaver do maritimo Manuel de Sousa Matos, um dos naufragos do sinistro ocorrido ontem, junto á barra do Ancão. O cadaver foi transportado para esta cidade. O funeral realiza-se esta tarde. Continuam as pesquizas para encontrar os cadaveres dos dois outros naufragos.

A ECONOMIA

não consiste em comprar objectos baratos, sem vantagem, mas, sim, em adquiri-los—ainda que a preços aparentemente elevados—de utilidade garantida para o fim a que se destinam.

Se tem em casa um termometro de fantasia, no seu proprio interêsse inutilize-o e adquira hoje mesmo, na farmacia mais proxima, um de confiança, da marca **HICKS**, aferido e garantido com o nome do fabricante **J. J. HICKS, London**, pois, amanhã, poderá ser tarde.

Lembre-se de que **o barato sai caro e mais vale prevenir do que remediar!**

Governo da Colonia de Cabo Verde
Vapor VINTE E OITO DE MAIO
Sai amanhã, 27, pelas 12 horas, para Cabo Verde.

Leia amanhã
Sempre fixe

DE LUTO

Julio Silva

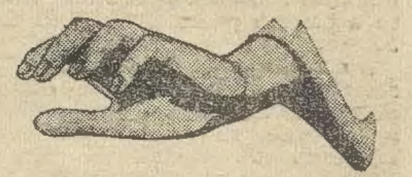
Na casa da sua residencia, rua Pascoal de Melo, 130, r/c., faleceu esta madrugada o sr. Julio Silva, que foi um dos mais ardoosos propagandistas do movimento associativo no nosso país.

Dirigiu durante largos anos o extinto semanario «O Caixeiro» e fez parte da minoria socialista da Camara Municipal de Lisboa.

Desde 1929 que fazia parte dos corpos sociais de Invalidos do Comercio, instituição a que prestou relevantes serviços.

O funeral, a cargo da Sociedade «A Voz do Operario», realiza-se amanhã, ás 10 horas, para o cemiterio do Lumiar.

A Mão Dum Santo



É para os crentes o mesmo que o **FRILAX** é para os enfermos

FRILAX *(remédio das dôres)* faz desaparecer as pontadas (dôres nas costas e no peito); as dôres musculares e articulares; dôres de reumatismo e lumbago (dôres dos rins); nevralgias e enxaquecas; dôres resultantes de quedas, contusões e maus jeitos; entorses, torcicolos, caimbras; dôres dos pés e tantos outros incómodos dolorosos.

É também indicado para os desportistas e tôdas as pessoas que fazem esforços musculares e exercícios violentos, assim como para tôdas aquelas que se molestam com o andar.

Os seus efeitos manifestam-se após a primeira fricção

FRILAX não causa a menor impressão, mesmo nas regiões mais sensíveis do corpo; não contém côrantes nem gorduras e tem cheiro agradável.

Vende-se nas Farmácias e Drogarias.

Cada tubo que dá para muitas fricções — 8$50. Em boiões — 13$50.

Restaurante Clementina
Recomenda-se pelo seu bem servir e esmerado serviço de cozinha à portuguesa. Serve tambem almoços e jantares de mesa redonda. Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º Tel. 24669.

Dr. Miguel de Magalhães
Monitor na clinica de Necerk — Paris
RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis
R. Nova de S. Domingos, 9 1.º, ás 15 horas
TELEFONE 2 9062

CUIDADO COM O FRIO
ABAFE-SE
Adquira um sobretudo, tipo gabardine, ou outro qualquer modelo
IMPERIUM
os mais elegantes
a melhor qualidade
Gabardines
IMPERIUM

PODE OBTÊ-LOS EM 10 pagamentos mensais
A soberana das gabardines
LOJA DA AMERICA
R. DO OURO, 208 — Telef. 2 1764
ARMAZENS IMPERIUM
R. S.ᵗᵃ JUSTA, 93-2.º — Telef. 2 5827

COMPANHIA DOS TELEFONES

AVISO AO PUBLICO

LISTA 64

A-fim-de evitar aglomerações e demoras na distribuição da Lista 64, pede-se aos Senhores Assinantes o obsequio de mandarem buscar as Listas a que têm direito nos dias abaixo indicados, ao Largo do Chiado, 8 (atrio), todos os dias uteis, das 10 ás 17,30, e aos sabados, das 10 ás 12,30

3.ª feira,	26	Nov.	46.001 a 49.999
4.ª	» 27	»	20.000 a 26.000
5.ª	» 28	»	40.000 a 46.000
6.ª	» 29	»	50.000 a 53.000
Sabado	30	»	60.000 a 61.999
2.ª feira,	2	Dez.	26.001 a 29.999
3.ª	» 3	»	46.001 a 49.999
4.ª	» 4	»	62.000 a 64.600

As listas só serão entregues mediante recibo ou documentação comprovativa da identidade dos senhores subscritores. Pede-se que as listas anteriores sejam entregues na ocasião, qualquer que seja o estado em que se encontrem.

Na proxima semana começará nas respectivas localidades a distribuição das listas aos senhores assinantes das Estações Inter-Urbanas e Extra-Urbanas.

A guerra greco-italiana

Os gregos entraram em Argyrocastro

Os italianos aniquilaram parte dos contingentes gregos que desembarcaram no litoral do Epiro

ATENAS, 26.—As guardas avançadas das tropas gregas em marcha acabam de entrar em Argyrocastro.

As tropas italianas em retirada apressada são agora ameaçadas por um novo perigo constituido pelo rio Skumbi, que corre desde as proximidades de El Basan para o mar Adriatico e oferece probabilidades de transbordar.

A aviação grega e britanica realizam reconhecimentos em grande extensão, ao mesmo tempo que bombardeiam as guardas da retaguarda das tropas italianas. Os aviões que regressam dessas operações informam que as estradas estão pejadas de material abandonado que mais dificulta a marcha em retirada dos italianos.

Nos circulos competentes, vê-se a situação militar da forma mais favoravel possivel. As tropas gregas avançam em todas as frentes e as italianas retiram em toda a parte e lutam cada vez com maiores dificuldades.

O comandante-chefe das tropas gregas, general Papagos, recebeu um telegrama do chefe do Estado Maior General Imperial britanico, a felicitá-lo pelos exitos alcançados e expressando a sua admiração pelo valor dos exercitos gregos. O general Papagos na sua resposta afirmou que os gregos se sentem felizes por combaterem lado a lado com os soldados britanicos, na missão de expulsar o invasor do país e pelo triunfo do direito.—(Exchange Telegraph).

Tentativa de resistencia italiana em Argyrocastro

ATENAS, 26.—Comunicam da fronteira que as forças italianas de engenharia dinamitaram varias passagens estreitas que convergem para a cidade albanesa de Argyrocastro, formando barricadas com as rochas caídas. Os italianos estão a entrincheirar-se, apressadamente, por detrás das referidas barricadas, o que demonstra que receberam ordens terminantes para defenderem a todo o custo a cidade de Argyrocastro, que é a porta principal para a base aerea italiana e importante cidade albanesa de Tapelini.

As tropas gregas dirigem-se agora para as montanhas Ostroritza, situadas a ocidente da cidade albanesa de Koritza, a-fim-de darem batalha ás forças italianas que retiraram para uma nova linha nas montanhas de Tomoi, onde as tropas do Duce pensam defender e proteger Berati.

Confirma-se que as tropas gregas fizeram durante o dia de ontem mais oito mil prisioneiros italianos e que os comboios que chegam a Atenas vindos da frente trazem diariamente muitos prisioneiros italianos.

As autoridades militares gregas não receberam até á madrugada de hoje quaisquer noticias acêrca da progressão feita pelas guardas avançadas gregas que ontem, segunda-feira, pela manhã, se encontravam nas proximidades do aerodromo de Argyrocastro.—(United Press).

Fraca actividade da aviação italiana

LONDRES, 26—O correspondente especial do «Daily Telegraph», Leland Stowe, primeiro a chegar á zona da guerra na Grecia, telegrafou ao seu jornal dizendo que o avanço das tropas gregas se mantem sem encontrar oposição. As guardas da retaguarda das tropas italianas combatem para cobrir a retirada e a sua aviação nos ultimos 3 dias tem-se mostrado fraca. O correspondente do «Daily Telegraph» acrescenta que os gregos têm capturado grandes quantidades de canhões, metralhadoras e material de todas as especies.—(E. T.).

Foram retirados do aerodromo de Argyrocastro todos os aviões

ATENAS, 26—Anuncia-se que os italianos retiraram todos os aeroplanos do aeroddromo de Argyrocastro para uma larga planicie situada por detrás desta cidade albanesa.

Ao amanhecer de hoje os aviões britanicos e gregos bombardearam intensamente os objectivos militares de Argyrocastro e Tepelini. Durante a efectivação deste «raid» a aviação aliada não foi hostilizada por qualquer aparelho de «caça» italiano.

Os aviadores ingleses e gregos desceram o mais baixo possivel e metralharam, intensamente, as posições italianas, situadas na planicie para onde foram transportados os aeroplanis que se encontravam no aerodromo de Argyrocastro e a qual está agora transformada num campo entrincheirado, onde, segundo tudo parece indicar, os italianos estão dispostos a resistir ao avanço das tropas gregas. —(United Press).

Coluna italiana atacada pela aviação britanica

ATENAS, 26.—Um comunicado do Quartel General das forças aereas britanicas diz que foram atacadas do ar, com exito, na região de Tepeleni, colunas de transportes motorizados de grande extensão e importantes depositos militares e bem assim três colunas isoladas de veiculos a motor e de tracção animal que se dirigiam a toda a pressa em socorro das tropas inimigas ao norte de Koritza. Estabeleceu-se confusão entre aquelas forças devido aos ataques, em vôo a pequena altura. Quando os aviões britanicos iniciaram o vôo de regresso, muitos veiculos eram pasto das chamas, havia camiões voltados e as mulas tinham-se tresmalhado. Todas estas operações foram realizadas em más condições de tempo, mas todos os aviões britanicos regressaram ás suas bases, sem novidade.

Uma informação não oficial diz que o tenente aviador que comandou o «raid» realizado sôbre o porto de Durazzo considera esse ataque como um dos coroados de maior exito até aqui realizados.—(E. T.).

Comunicado italiano

GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS, 26.— Comunicado oficial n.º 172: «Na frente grega, destacamentos inimigos desembarcados no litoral do Epiro foram em parte destruidos e em parte capturados com as suas armas.

A nossa aviação efectuou numerosos ataques em toda a zona de operações em estreita colaboração com as forças terrestres. Entroncamentos de estradas, pontes, colunas de meios mecanizados, concentrações de tropas inimigas ao longo do vale do Kalamas, em Arta e nos arredores de Perati e Erseke, foram alvo de violentos bombardeamentos de altitude, em vôo rasante e picado.

Os fortes da ilha de Corfu foram bombardeados repetidas vezes e atingidos, causando violentas explosões e incendios. A nossa «caça» abateu dois aviões do tipo «Brenheim» no ceu de Durazzo.

Aviões inimigos efectuaram uma incursão sobre as ilhas de Leros e Stampalia. Algumas embarcações, das quais só uma tinha algum interesse militar, foram danificadas. Não se registam mortos nem feridos. Cinco dos aparelhos inimigos foram abatidos em chamas pela defesa contra-aerea.

Na Africa Oriental um ataque de elementos mecanizados inimigos na zona de Sabderat e no vale de Chirghir (Serobatib) foi prontamente repelido pelas nossas tropas. Alguns meios mecanizados inimigos ficaram nas nossas mãos. Aviões adversarios lançaram bombas sobre Assab, causando um morto e quatro feridos. Ligeiros estragos».—(R. R.).

Desembarque de material em Salónica

SALONICA, 26—Acabam de desembarcar neste porto grego importantes quantidades de armamento e munições. São numerosas as baterias de artilharia anti-aerea que desembarcaram e que estão a ser, activamente, instaladas nos diferentes pontos estratégicos da cidade.

Todo este material bélico foi fornecido pela Inglaterra. Desembarcaram tambem em Salónica artilheiros e pessoal especializado no manejo dos modernissimos canhões anti-aereos fornecidos pelos ingleses.—(U. P.).

A fortificação de Corfu

ATENAS, 26—Na ilha de Corfu foram desembarcados mais contingentes militares ingleses, artilharia de costa e de campanha e munições.

Em Corfu prosseguem com grande actividade os trabalhos de fortificação que estão a ser efectuados debaixo da direcção de tecnicos ingleses.

Os aviões britanicos com bases instaladas em territorio grego continuam a bombardear sistemáticamente os portos albaneses de Durazzo e Valona, onde causam estragos e impedem que os italianos desembarquem naqueles portos reforços militares de toda a natureza.—(United Press).

O general Antonesco

regressou a Bucareste

BUCARESTE, 26.—O general Antonesco, condutor do Estado romeno, regressou ontem a Bucareste, com a sua comitiva. Na estação, cuja iluminação era a de dias de festa, compareceram os membros do governo, o encarregado de negocios alemão dr. Neubacher, ministro plenipotenciario, os chefes da missão alemã na Romenia, o ministro da Italia, Chigi, e os encarregados de negocios do Japão e da Espanha. Na plataforma estava formada uma companhia de honra do exercito romeno.

Quando o general Antonesco desceu do comboio especial, o vice-presidente do concelho, Horia Sima, desejou-lhe as boas vindas. O general Antonesco respondeu que tinha partido de Bucareste cheio da confiança do povo romeno, e que regressava agora seguro da confiança do Fuherer e do povo alemão. O general Antonesco passou depois. em revista a guarda de honra.

Em frente da estação estavam reunidos mais de mil legionarios, que aclamaram o general com entusiasmo. Milhares de legionarios abriam alas em todo o percurso, de mais de três quilometros, da estação até á presidencia do Conselho.

No comboio do general Antonesco vieram tambem o ministro da Alemanha em Bucareste, Fabricius, e o adido do Ar junto da legação da Alemanha em Bucareste, coronel Gerstemberg, que regressam de Berlim.

Depois do regresso do general á capital, os legionarios fizeram manifestações em frente das legações alemã, italiana e japonesa, marcando assim a sua simpatia pelos três países.—(D. N. B.).

As relações russo-bulgaras

SOFIA, 26—O rei Boris da Bulgaria recebeu, ontem á tarde, em audiencia, Sobolof, chefe da delegação sòvietica á conferencia do Danubio e secretario geral do ministerio dos Negocios Estrangeiros do governo russo.—(Exchange Telegraph).

A conferencia de von Papen com Sarad Joglu

ANKARA, 26.—O embaixador da Alemanha na Turquia, von Papen, foi recebido pelo ministro dos Negocios Estrangeiros, Sarad Joglu, imediatamente após o seu regresso de Berlim. O mesmo embaixador apressou-se a desmentir a autenticidade das declarações que a Imprensa turca lhe atribuiu durante a sua ausencia. Estas declarações, porém, que dizem respeito ás relações da Turquia com as potencias do «eixo» e com a União dos Sovietes não foram inventadas pelos jornais turcos, mas sim fornecidas por uma agencia noticiosa transatlantica alemã, fiscalizada pelas respectivas autoridades. Depois deste desmentido do embaixador von Papen nos meios politicos nota-se a curiosidade de saber porque é que as autoridades alemãs permitiram que fôssem postas a correr aquelas declarações.

Nada transpirou sôbre a conferencia que o embaixador do Reich teve com o ministro dos Negocios Estrangeiros Sarad Joglu, conferencia a que assistiu o sub-secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros, Menemen Joglu. (Exchange Telegranh).

Grandi em Berlim

Uma saudação do dr. Fránk

BERLIM, 26—Durante a recepção dada ontem á noite, em honra do contiça, o dr. Frank, ministro da Justiça tiç a,o dr. Frank, ministro da Justiça do Reich, saudou o seu colega italiano em nome do governo alemão.

Citando a frase do Fuehrer de que a Alemanha e a Italia estavam unidas, profundamente, para sempre, num espirito de camaradagem, o dr. Frank declarou estar convencido de que a vitoria das duas potencias do «eixo» sobre a Inglaterra será uma vitoria de direito sobre a injustiça. «Assim—acrescentou o ministro alemão— pela primeira vez na Historia, o direito desempenhará o papel duma força criadora duma verdadeira ordem continental».

Na sua resposta, o conde Grandi disse que a colaboração no dominio do direito, que reune a Alemanha e a Italia, é uma missão que a providencia deu a estes dois países. Esta missão será completada pela vitoria, a qual está assegurada ás armas da Alemanha e da Italia, sob a direcção dos dois homens de genio, que são o Fuehrer e o Duce.—(D. N. B.).

A atitude americana

Declarações de Cordell Hull

WASHINGTON, 26.—O ministro dos Negocios Estrangeiros do governo norte-americano, Cordell Hull, nas declarações que fez perante o Congresso, relativamente á acção necessaria a desenvolver antes que a administração dos Estados Unidos esteja habilitada a dar os passos necessarios para prestar auxilio á Grã-Bretanha sob a forma da concessão de creditos, disse que o seu ponto de vista pessoal, depois que o Congresso tenha facilitado o caminho pondo de parte a lei Johnson, poder-se-á seguir agora a prática seguida durante a Grande Guerra.

Em seu entender deverá ser organizado um agrupamento constituido pelos secretarios dos Departamentos das Finanças, do Estado e do Comercio, com a inclusão tambem do presidente da Comissão de Finanças do Senado e da Camara dos Representantes, a quem seria dado o encargo de coordenar a politica de creditos do país. A questão importante, e que se encontra ainda na fase da discussão, é queé ainda muito cedo para tratar da maneira prática das realizações antes de resolver sôbre a orientação basica a seguir.

A declaração de Cordell Hull torna evidente que a administração dos Estados Unidos considera a politica de auxilio aos aliados realizada por ela propria investida em poderes concedidos ao executivo pela constituição em via de atingir os limites da sua possibilidade. Chegou agora o momento de ser levada a orientação do Congresso a uma linha paralela á da politica da administração do país, tanto mais que a competencia mais importante do Congresso sôbre politica estrangeira é aquela que se refere a assuntos de caracter financeiro, o que leva a concluir que a primeira necessidade consiste em remover todas as dificuldades que se opõem á concessão de creditos para fora do país.

Este aspecto da questão já foi completamente reconhecido pelos economistas. Resta agora que a mesma conclusão seja atingida pelos politicos. —(Exchange Telegraph).

O duelo anglo-germanico

(Continuação da 1.ª pagina)

tar na Inglaterra meridional. Estes bombardeamentos tiveram exitos completos.

Os portos britanicos e as rotas da navegação foram de novo minados metodicamente.

Batarias de longo alcance do exercito e da marinha de guerra fizeram fogo, como já se anunciou, em 25 de novembro, contra um «comboio» britanicó, que tentava passar pela Mancha ocidental. O fogo foi eficaz e o «comboio» foi disperso.

Durante a ultima noite, o inimigo lançou algumas bombas em certos pontos da Alemanha do noroeste. Apenas numa localidade houve estragos materiais.

O inimigo perdeu dois aviões, sendo um abatido em combate e o outro pela artilharia da D. C. A. Nós não tivemos perdas».—(D. N. B.).